

Tomás de Kempis



IMITAÇÃO DE CRISTO



8

9

10

Tomás de Kempis



IMITAÇÃO DE CRISTO

Tradução: Padre Leonel Franca



Principis

Esta é uma publicação Principis, selo exclusivo da Ciranda Cultural.

© 2019 Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda.

Titulo original <i>Imitation of Christ</i>	Revisão Marcos Toledo
Texto Tomás de Kempis	Produção e projeto gráfico Ciranda Cultural
Tradução Padre Leonel Franca	Imagens Vectorcarrot/Shutterstock.com; Naddy/Shutterstock.com;
Preparação Giuliano Morais	Solomnikov/Shutterstock.com;

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

K32i	Kempis, Tomás de Imitação de Cristo / Tomás de Kempis ; traduzido por Padre Leonel França. - Jandira, SP : Principis, 2019. 224 p. ; 15,50 cm x 22,60 cm. – (Clássicos religiosos) Tradução de: Imitation of Christ Inclui índice. ISBN: 978-85-943-1882-4 1. Literatura cristã. I. França, Padre Leonel. II. Título. III. Série.	CDD 240 CDU 24
2019-1453		

Elaborado por Odilio Hilario Moreira Junior - CRB-8/9949

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura cristã 240
2. Literatura cristã 24

1ª edição em 2019

www.cirandacultural.com.br

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, arquivada em sistema de busca ou transmitida por qualquer meio, seja ele eletrônico, fotocópia, gravação ou outros, sem prévia autorização do detentor dos direitos, e não pode circular encadernada ou encapada de maneira distinta daquela em que foi publicada, ou sem que as mesmas condições sejam impostas aos compradores subsequentes.

SUMÁRIO

LIVRO I

Avisos para a vida espiritual17

CAPÍTULO I

Da imitação de Cristo e do desprezo de todas as vaidades
do mundo19

CAPÍTULO II

Do humilde sentir de si mesmo20

CAPÍTULO III

Da doutrina da verdade22

CAPÍTULO IV

Da prudência nas ações24

CAPÍTULO V

Da lição das Sagradas Escrituras25

CAPÍTULO VI

Das afeições desordenadas25

CAPÍTULO VII

É preciso fugir da vã esperança e do orgulho26

CAPÍTULO VIII

É preciso evitar familiaridade excessiva27

CAPÍTULO IX

Da obediência e submissão28

CAPÍTULO X

Que se deve evitar as palavras inúteis29

CAPÍTULO XI

Da paz e do zelo da perfeição30

TOMÁS DE KEMPIS

CAPÍTULO XII	
Das vantagens da adversidade	31
CAPÍTULO XIII	
Da resistência às tentações	32
CAPÍTULO XIV	
Que se há de evitar o juízo temerário	35
CAPÍTULO XV	
Das obras que procedem da caridade	36
CAPÍTULO XVI	
Da paciência com os defeitos alheios	37
CAPÍTULO XVII	
Da vida monástica	38
CAPÍTULO XVIII	
Dos exemplos dos Santos Padres	39
CAPÍTULO XIX	
Dos exercícios do bom religioso	40
CAPÍTULO XX	
Do amor da solidão e do silêncio	43
CAPÍTULO XXI	
Da compunção do coração	45
CAPÍTULO XXII	
Da consideração da miséria humana.....	47
CAPÍTULO XXIII	
Da meditação da morte	50
CAPÍTULO XXIV	
Do juízo e das penas dos pecadores.....	52
CAPÍTULO XXV	
Da fervorosa emenda de toda a nossa vida.....	55

IMITAÇÃO DE CRISTO

LIVRO II

Instruções para a vida interior.....61

CAPÍTULO I

Da conversação interior63

CAPÍTULO II

Da humilde submissão66

CAPÍTULO III

Do homem bom e pacífico.....66

CAPÍTULO IV

Da pureza e simplicidade de intenção.....68

CAPÍTULO V

Da consideração de si mesmo.....69

CAPÍTULO VI

Da alegria da boa consciência.....70

CAPÍTULO VII

Do amor de Jesus sobre todas as coisas.....72

CAPÍTULO VIII

Da familiaridade com Jesus73

CAPÍTULO IX

Da carência de toda consolação75

CAPÍTULO X

Da gratidão pela Graça Divina77

CAPÍTULO XI

Do pequeno número dos que amam a Cruz de Cristo79

CAPÍTULO XII

Da estrada real da Santa Cruz.....81

TOMÁS DE KEMPIS

LIVRO III

Da consolação interior.....87

CAPÍTULO I

Da conversação interior de Cristo com a alma fiel.....89

CAPÍTULO II

Como a verdade fala interiormente sem o estrépito de palavras.....90

CAPÍTULO III

Que as palavras de Deus se devem ouvir com humildade e como muitos não as consideram.....91

CAPÍTULO IV

De como se deve andar na presença de Deus em verdade e humildade.....94

CAPÍTULO V

Dos admiráveis efeitos do amor divino.....95

CAPÍTULO VI

Da prova do verdadeiro amor98

CAPÍTULO VII

Da necessidade de ocultar a graça sob a guarda da humildade100

CAPÍTULO VIII

Da vil estima de si mesmo aos olhos de Deus102

CAPÍTULO IX

De que tudo se deve referir a Deus, como a seu último fim.....103

CAPÍTULO X

De como é doce servir a Deus depois de haver desprezado o mundo104

CAPÍTULO XI

De como se deve examinar e moderar os desejos do coração.....106

IMITAÇÃO DE CRISTO

CAPÍTULO XII	
Como adquirir a paciência e lutar contra as paixões	107
CAPÍTULO XIII	
Como se deve obedecer humildemente a exemplo de Jesus Cristo.....	109
CAPÍTULO XIV	
Como devemos considerar os ocultos juízos de Deus para não nos desvanecermos do bem que fazemos	110
CAPÍTULO XV	
Do modo de proceder e falar nas coisas que se desejam.....	112
CAPÍTULO XVI	
Só em Deus se deve buscar a verdadeira consolação.....	113
CAPÍTULO XVII	
De como a Deus se deve entregar o cuidado de tudo o que nos respeita	114
CAPÍTULO XVIII	
De como, a exemplo de Cristo, se deve levar com serenidade as misérias da vida.....	115
CAPÍTULO XIX	
Da tolerância das injúrias e da verdadeira paciência	117
CAPITULO XX	
Da confissão da própria fraqueza e das misérias desta vida.....	118
CAPÍTULO XXI	
De que em Deus se deve descansar acima de todos os bens.....	120
CAPÍTULO XXII	
Da lembrança dos inumeráveis benefícios de Deus	123
CAPÍTULO XXIII	
De quatro documentos importantes para conservar a paz.....	125

TOMÁS DE KEMPIS

CAPÍTULO XXIV	
Que se deve evitar a curiosidade de saber da vida alheia.....	127
CAPÍTULO XXV	
Em que consiste a verdadeira paz do coração e o verdadeiro progresso da alma.....	128
CAPÍTULO XXVI	
Da soberana liberdade do coração que mais se alcança com a oração humilde do que com o estudo.....	129
CAPÍTULO XXVII	
O amor-próprio é o maior empecilho para chegar ao Sumo Bem.....	130
CAPÍTULO XXVIII	
Contra a língua dos maldizentes.....	132
CAPÍTULO XXIX	
Como se deve invocar e bendizer a Deus na hora da tribulação.....	133
CAPÍTULO XXX	
Da necessidade de pedir o auxílio divino e da confiança na volta da Graça.....	134
CAPÍTULO XXXI	
Que se deve esquecer toda criatura para achar o Criador.....	136
CAPÍTULO XXXII	
Da abnegação de si e da renúncia a toda ambição.....	138
CAPÍTULO XXXIII	
Da instabilidade do coração e da necessidade de dirigir a intenção para Deus, nosso último fim.....	139
CAPÍTULO XXXIV	
Como é delicioso amar a Deus em tudo e acima de tudo.....	140
CAPÍTULO XXXV	
De que nesta vida ninguém está livre de tentação.....	142
CAPÍTULO XXXVI	
Contra os vãos juízos dos homens.....	143

IMITAÇÃO DE CRISTO

CAPÍTULO XXXVII

Da pura e inteira renúncia de si mesmo para obter a liberdade do coração144

CAPÍTULO XXXVIII

Como nos havemos de governar nas coisas externas e recorrer a Deus nos perigos145

CAPÍTULO XXXIX

Que o homem não deve ser insofrido nos negócios.....146

CAPÍTULO XL

De que o homem por si nada tem de bom e de coisa alguma pode gloriar-se147

CAPÍTULO XLI

Do desprezo de toda a honra temporal149

CAPÍTULO XLII

Que nossa paz não deve depender dos homens.....150

CAPÍTULO XLIII

Contra a vaidade da ciência do século.....151

CAPÍTULO XLIV

De que não se deve o homem embaraçar com as coisas exteriores....152

CAPÍTULO XLV

De como não se deve dar crédito a todos e de como é fácil pecar por palavras153

CAPÍTULO XLVI

Da confiança que se deve ter em Deus quando nos disserem palavras afrontosas.....155

CAPÍTULO XLVII

Como se deve suportar todos os trabalhos por amor da vida eterna.....157

CAPÍTULO XLVIII

Do dia da eternidade e das misérias desta vida.....159

TOMÁS DE KEMPIS

CAPÍTULO XLIX

Do desejo da vida eterna e da grandeza dos bens prometidos aos que combatem.....161

CAPÍTULO L

Como na tribulação se deve o homem entregar nas mãos de Deus...164

CAPÍTULO LI

Que devemos ocupar-nos de obras humildes, quando não temos forças para outras mais elevadas.....167

CAPÍTULO LII

Que o homem não se deve julgar digno de consolação, mas de castigo168

CAPÍTULO LIII

Que a Graça de Deus não se comunica aos que gostam das coisas da terra.....170

CAPÍTULO LIV

Da diferença dos movimentos da natureza e da Graça.....171

CAPÍTULO LV

Da corrupção da natureza e da eficácia da Graça Divina174

CAPÍTULO LVI

De que devemos renunciar a nós mesmos e imitar a Jesus Cristo, levando a cruz177

CAPÍTULO LVII

De que o homem não deve desanimar quando cai em alguma falta..179

CAPÍTULO LVIII

De que se não deve perscrutar as coisas sublimes e os ocultos juízos de Deus 180

CAPÍTULO LIX

De que só em Deus se deve pôr toda a esperança e confiança184

IMITAÇÃO DE CRISTO

LIVRO IV

Do sacramento da eucaristia: exortação devota à sagrada
comunhão.....187

CAPÍTULO I

Com quanta reverência se deve receber Cristo, Senhor nosso189

CAPÍTULO II

Como neste sacramento se manifesta ao homem a grande
bondade e o amor de Deus.....193

CAPÍTULO III

De como é útil a comunhão frequente196

CAPÍTULO IV

Dos grandes bens que recebem os que comungam devotamente198

CAPÍTULO V

Da dignidade do sacramento e do estado sacerdotal200

CAPÍTULO VI

Sobre a preparação para a Comunhão202

CAPÍTULO VII

Do exame de consciência e do propósito de emenda.....202

CAPÍTULO VIII

Da oblação de Cristo na cruz e do dom de si204

CAPÍTULO IX

De como devemos oferecer-nos a Deus com tudo o que é nosso
e orar por todos205

CAPÍTULO X

De que não se deve deixar facilmente a Santa Comunhão.....207

CAPÍTULO XI

Que o Corpo de Cristo e a sagrada escritura são de grande
necessidade à alma fiel.....210

TOMÁS DE KEMPIS

CAPÍTULO XII

Da grande diligência com que se deve preparar quem vai receber a Cristo.....213

CAPÍTULO XIII

Que a alma devota deve desejar de todo o coração a união com Cristo no Sacramento215

CAPÍTULO XIV

Do desejo ardente que tem algumas almas santas de receber o Corpo de Cristo.....216

CAPÍTULO XV

Que a graça da devoção se alcança com a humildade e a abnegação de si mesmo.....218

CAPÍTULO XVI

De que devemos expor a Cristo as nossas necessidades e pedir-lhe a sua Graça219

CAPÍTULO XVII

Do ardente amor e veemente desejo de receber a Cristo.....221

CAPÍTULO XVIII

De que o homem não deve investigar curiosamente o Sacramento, mas ser humilde imitador de Cristo, submetendo o seu entendimento à Sagrada Fé.....223



PREFÁCIO

Nenhum livro, puramente humano, atingiu a universalidade de influência da *Imitação de Cristo*. Como nenhum outro, venceu a ação do tempo e o fastio dos homens. Há cerca de cinco séculos que nas suas páginas singelas e profundas se alimenta a piedade das gerações cristãs. E todas encontram aí a nutrição espiritual que lhes tonifica a vida interior. Pecadores e santos, almas que ainda se debatem com a violência de paixões indomadas e almas que descansam na quietude mística da união com Deus, quem há que não vá buscar na unção penetrante, doce e simples das suas palavras um aumento de luz e de força, um estímulo sempre eficaz para novas ascensões?

Que disposição interior de tristeza ou alegria, de abatimento ou entusiasmo, de tentação ou arrependimento, não experimenta, na oportunidade dos seus conselhos, a ressonância que a orienta para Deus? É que o autor desta inimitável *Imitação* – quem quer que tenha ele sido – foi um psicólogo profundo e uma alma de intensa vida interior. No conhecimento do coração humano desceu a estas profundezas que atingem a natureza na sua própria essência, e, portanto, em uma universalidade que se sobrepõe às contingências passageiras de uma época, de uma raça ou de uma cultura.